

AJ0344e Instituto Jones dos Santos Neves Biblioteca

PENHA de máscaras

Folclore.

Cariacica festeja a padroeira do ES no ritmo do congo

MARCELO PEREIRA
mvitoria@redegazeta.com.br

■ As homenagens à padroeira do Espírito Santo não ficam restritas ao entorno do Convento da Penha. Elas encontram eco também em gente simples, que reza e comemora sua fé ao som de casaca, tambor e tendo folhas de bananeiras e máscaras de argila como adereço. Assim é o Dia de Nossa Senhora da Penha no bairro Roda D'Água, em Cariacica. Depois de dois anos com uma comemoração tímida, o tradicional Carnaval de Congo de Máscaras volta hoje com força total.

E não tem feito dormir a presidente da Associação de Bandas de Congo de Cariacica



FÁBIO MACHADO/DIVULGAÇÃO

FÁBIO MACHADO/DIVULGAÇÃO

CLÁUDIO POSTAY/DIVULGAÇÃO

Bate-papo

JOÃO BANANEIRA

PERSONAGEM DO CARNAVAL DE CONGO DE CARIACICA
Idade: mais de 100 anos

O personagem João Bananeira deu uma entrevista para o Caderno Dois. Ele não revela a identidade, como convém à tradição do congo de máscaras, e está com um pé na tradição e outro na modernidade: as respostas chegaram por e-mail.

■ SEU COLEGA DE FOLCLORE, O SACI PERERÊ, FEZ CAMPANHA EM SÃO PAULO E GANHOU UM DIA PRÓPRIO, O 31 DE OUTUBRO. O SENHOR PENSA EM FAZER ALGO SEMELHANTE EM CARIACICA?

Eu já me sinto um privilegiado, pois fui homenageado por todos os integrantes da classe artística de Cariacica, já que sou eu quem dá o nome para a lei de incentivo cultural aqui do município. Mas quem sabe não promova uma campanha

das de Congo de Cariacica (ABC), a dona de casa Sueli Maria Lemos, 49 anos, que está à frente dos preparativos. “Desde 2008, a comunidade se fechou, não divulgava muito o furdúncio. Agora não, desta vez queremos espalhar essa nossa tradição. João Bananeira, que é o mestre de cerimônias, quer convidar todo mundo para celebrar conosco”, exalta.

O campo de futebol do bairro vai virar o local da festa. Bonecos gigantes do João Bananeira estarão lá para enfeitar a celebração, que começa às 8h, com uma procissão que terá a imagem da Virgem da Penha. Em seguida, depois das orações, haverá oficinas culturais e apresentação das bandas de congo durante todo o dia, até às cinco da tarde. São esperadas, no mínimo, duas mil pessoas.

Tudo para recordar a atividade dos negros escravos que iniciaram a tradição no século XIX. Como o Convento da Penha ficava longe e o acesso era complicado, eles homenageavam a Senhora por ali mesmo, fazendo o que sabiam fazer de melhor: tocando congo. O uso de máscaras era uma recordação do entrudo, o antigo carnaval, época em que os participantes se disfarçavam quando saíam às ruas para se esbaldar na folia. Como o material que não falta nessa região de Cariacica era a bananeira, não demorou muito para gaiatos se disfarçarem com folhas da planta e máscaras feitas de argila. Estava criado o João Bananeira.

INTERNET

Aliás, o personagem ganhará um destaque a mais nesta edição. “Ele está nos planos de aumento de autoestima de Cariacica. É um sujeito divertido, que gosta de festa”, explica o produtor cultural do evento, Luis Guilherme Silva, que também produz o grupo MoXuara. Ele acrescenta que o

personagem também está atestado: tem comunidade no Orkut e semana passada criou um Twitter.

Os mestres das oito bandas de congo participantes apoiam a revitalização da figura do João. Mas, se depender da força e amor da comunidade, nem era preciso essa campanha. “Aqui todo mundo é do congo e do João Bananeiro. Inclusive os mais jovens. Graças a Deus e a Nossa Senhora, o funk não conseguiu fazer a cabeça deles”, comenta Mestre Tagiba, que comanda a banda batizada com seu próprio nome.

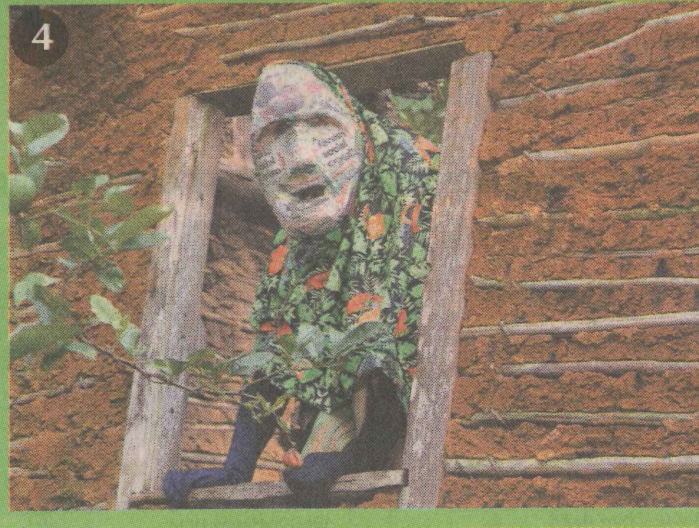
Ele é um dos que vão participar das oficinas de máscaras, outra atração da festa. “É a

marca do nosso congo, não tem em nenhum outro do Estado. O nosso tem o toque da brincadeira por causa da figura do João Bananeira mascarado e ninguém sabe quem é”, reforça Mestre Carlão, da Banda de Congo Unidos de Boa Vista.

Carlão, inclusive, foi um dos criadores dos colares enfeitados com miniaturas dessas máscaras e que fazem a cabeça dos visitantes da região. “Nós recebemos uma assistência também dos artistas plásticos Zuilton, Irineu Ribeiro e Ana Maria Ramos. Os colares com as máscaras foram parar até no Japão”, informa. É Cariacica deixando sua marca pelo mundo afora.



CLÁUDIO POSTAY/DIVULGAÇÃO



CLÁUDIO POSTAY/DIVULGAÇÃO

1 Estilo. A Festa da Penha em Roda D'Água é animada com congo e Joões Bananeiras

2 Tradição. Mestre Carlão, no tambor, comanda a banda Unidos de Boa Vista

3 Retoques. A máscara de congo é feita com argila e finalizada com papel

4 Mistério. João Bananeira não revela sua identidade durante toda a festa

Carnaval de Congo de Cariacica

■ **QUANDO:** hoje, das 8h às 17h.

■ **ONDE:** campo de futebol de Roda D'Água (Cariacica).

■ **COMO CHEGAR:** de ônibus, vá para o Terminal de Itacibá e pegue a linha 753 (Roda D'Água).

■ De carro, saindo de Vitória,

em direção a Viana, seguir pela BR 262 e entrar à direita antes do Posto Sete Belo. Passar pelos bairros Mucuri, Novo Brasil, Boa Vista e seguir pela estrada de chão até Roda D'Água.

■ **INFORMAÇÕES:** (27) 9899-4613.

nasce no município. Mas quem sabe não promovemos uma campanha semelhante por aqui? Brigadinho pela dica.

■ **COMUNIDADE NO ORKUT, NOME NO TWITTER. O SENHOR ENCONTRA ENTRE OS INTERNAUTAS A MESMA SIMPATIA QUE NO MUNDO REAL?**

Apesar de ser centenário, pois nasci no século XIX, venho desde então povoando o imaginário de um grande número de pessoas. Chego ao século XXI antenadíssimo com meus fãs, sejam eles virtuais ou não.

■ **AGORA, UMA PERGUNTA DE QUESTÃO PRÁTICA: AS FOLHAS DE BANANEIRA MAIS AJUDAM OU MAIS ATRAPALHAM A DANÇAR CONGO?**

Elas fazem parte de mim... e carregam uma mística... Todos perguntam: “Quem será o João Bananeira?”. Todos querem descobrir... Mas nunca irão saber... (risos)

■ **QUANDO NASCEU, O CONGO EM RODA D'ÁGUA FOI CRIADO PORQUE OS CONGUEIROS NÃO TINHAM CONDIÇÕES DE IR A VILA VELHA. HOJE, TEMOS TRANSPORTE COLETIVO. MESMO ASSIM, O SENHOR CONTINUARÁ SEGUINDO A TRADIÇÃO, OU SEJA, NUNCA IRÁ AO CONVENTO DA PENHA NO DIA DA FESTA? SÓ VAI ADMIRÁ-LO DE LONGE, DO ALTO DO MORRO DO SEU BAIRRO?**

Sim, nunca irei, pois tenho um compromisso com a fé dos congueiros de Cariacica. Com o som da casaca, da cuíca e do tambor que ecoa nas cordilheiras de Roda D'Água, estarei sempre ao lado daqueles que escolhem o congo de máscaras para manifestar sua fé. E viva Nossa Senhora da Penha!